

AFONSO ÁLVARES

AUTO DE SANTO ANTÓNIO

2008

Auto de santo António.

1

Auto do bem-aventurado senhor santo António. Feito per Afonso Álvares a pedimento dos muito honrados e virtuosos cónegos de Sam Vicente. Mui contemplativo e em partes mui gracioso, tirado de sua mesma vida.

Entram neste auto as figuras seguintes: um Vilão representador com um tamboril e ãa

1'

frauta e um pandeiro; e acabando de representar entra um Cónego de Sam Vicente com dous Noviços que trazem o hábito de noviço pera santo António. E assentados em seu lugar conveniente, entra o Pai e Mãe de santo António que o levam a fazer profissão no moesteiro de Sam Vicente. O Cónego lhe lança o hábito com as cerimónias que a tal caso pertencem e depois de lho terem lançado sai-se o Pai e a Mãe e o Cónego e fica santo António fazendo oração a Deos que o acabe em estado de graça. E entra um Frade de Sam Francisco pedindo esmola com sua sacula e santo António movido de devação spiritual lhe roga que fale por ele ao seu maior que o tome na ordem. E o Padre vai e ficando santo António só adormesce. E entra o Diabo a o afogar e logo em sua defensão entra um Anjo. Idos, entra o Frade de Sam Francisco com outro companheiro e trazem-lhe o hábito e depois de lho lançarem entra um Vilão e sua Molher, que vem a rogar a santo António que lhe ressucite um filho que se lhe afogou em ãa alagoa. E santo António com os dous frades cantarão em giolhos um responso, e acabado diz santo António ãa oração a Deos e o Menino que está no chão morto se alevanta e conta as cousas celestiais que viu. E acabando saem-se todos cantando um motete de louvor ao senhor. E as figuras sumariamente são estas que se siguem.

Interlocutores: Vilão, Cónego, os Noviços que levam o hábito, e o Pai de santo António e a Mãe, santo António e dous Frades de Sam Francisco e o Diabo e o Anjo e o Lavrador e sua Molher e o Menino afogado.

Entra a primeira figura que é o Representador por nome Gonçalo Macho, e diz:

Oulhai-me vós bem a testa
desd'a cabeça até baxo
porque sam Gonçalo Macho
qu'em qualquer luita ou festa
sempre tenho a barba testa

5

até derribar o facho.
Perque venho já per linha
luitador e cantador
do ventre da badarrinha
e nego nesta voltinha
vereis se sou bailador

10

e venho de Camarate
cá nego só pera ver
perque lá ouvi dizer
que vai cá mui grão debate
de grande festa e prazer.
E a mor daquesta fama

15

2a

dizem que é sobre perfia
que os pescadores d' Alfama
ordenam grande folia. 20

E o mordomo por dar
mateira a estes rapagões
quis-me logo emprazar
pera eu desafiar
a cantar e a bailar 25
os chefres dos foliões.

E bofás s' eu começar
vós vereis neste terreiro
espedaçar o pandeiro
e dá' la volta no ar 30
que digais a mais andar:
decho é o tamborileiro.

Canta com o pandeiro:

Nesta pedra seja
Margueda bem te vejo.

Torna de chacota: Tirade, mana, esse cordão 35 2b
que me matais
ai que me cortais
per metade do coração.

Prossigue: Pois se houverem de lutar
eu me desbijo primeiro 40
e venha cá o cambeiro
atafoneiro
qu'eu o farei fumegar
per metade do pousadeiro.

Ora o mordomo é ele aqui? 45
Bofá não sei o que cude
juro ò corpo de sam Tude
que fez escárnio de mim.

Não, não, não, não pode ser
seria logo demónio 50
e bem não há mais senão dizer:
tomo-vos pera tanger
na festa de sant' António
e depois não parecer.

Quant' a eu quero-o chamar: 55
sé qui António Godinho?
Não, não, não, há de falar

bofá que vejo caminho
 pera me daqui tornar
 sem tão sóis ãa vez de vinho. 60

Mas por honra desta gente
 nego que semelha honrada
 direi a minha embaixada
 e será mui brevemente. 65
 Oulá chiz fazer calada
 ora vós heis de sentir:
 é mui bem honrar os santos
 perque os pecados são tantos
 que Deos não nos quer ouvir.

Assi que é bem dar louvor 70
 òs santos bem-aventurados
 que sejam em nosso favor 2c
 e alcancem do senhor
 perdão de nossos pecados.
 E sabê que ouvi dizer 75
 a Mari' Anes de crença
 que lhe veo adoescer
 seu filho pera morrer
 deste mal de pestelença.

E tinha o mal do demónio 80
 metido no coração
 e pela grã devação
 que tinha em sant' António
 livrou-lho de tal feição
 que é agora são e idóneo 85
 nego pera ser piloto
 de qualquer caravelão.

Assi que grã sem-rezão
 bofá senhores seria 90
 se todos com devação
 nam viessem ò perdão
 honrá-lo seu santo dia.
 E porque naquesta ergueja
 está sua mãe sepultada
 é muito bem que assi seja 95
 que qualquer obra sagrada
 nam se vê mas se deseja.

Se enha molher vai chamar
 sua comadre e ela

diz-lhe qu'está c'o jantar e que lhe ferve a panela e que não na quer deixar e isto por nam rezar. Ora mais outra chação	100	
destas senhoras honradas que vedes d'openião: vem de sopas repimpadas de casa dessimuladas a ouvir a pregação.	105	
Antão, Jesu como é tarde que pregação enfadonha nam vedes isto comadre? Como é perluxo este frade. Havei má hora vergonha qu'isto é mal e assaz maldade	110	2d
e nam curar de remusnar qu'est'é a pura verdade e qualquer que s'agravar dir-lho-ei na poridade se me lá mandar chamar.	115	
Porém vamos e venhamos per tôdalas conclusões nós vimos às pregações e os ravascos ou rascões furtam-nos quanto leixamos nas casas. Entam ficamos sem jaquetas nem calções.	120	
Antão quem nos ele vê vestidos com seus ensejos cuida que nam há i mais na fé e eles são tam sobejos tam sobejos malfazejos que vos matam sem porquê.	125	
Se eu vim do nosso Alcochete um dia deste Verão a comprar cá um barrete vai um decho dum rascão repepega-me um bofete que dá começo no chão.	130	
E por estas cousas tais vem a rigorosa peste e estes tremores mortais. Porquê? Por que conheçais	135	
	140	

que um açoute com'este
vem polos males que obrais. 145

Pois saiba quem mal fizer
dou-lhe rei ou sabedor
que diante do senhor
todos havemos de ser 3a
julgados por um teor 150
que lá hão de ser ouvidos
os buréis com os brocados
e hão de ser castigados
os que foram atrevidos.

Ora era pera saber 155
aquestes ricos e honrados
soberbos e alterados
mortos por enriquecer
como serão prosperados
na casa do merescer. 160

E estoutros pescadores
dos cabelinhos das copas
músecos e cantadores
que engalham as cachopas
se lhe darão lá favores 165
naquelas profundas tocas.

Nam quero mais altercar
nestes cajos que são feos
porque é modão de pecar
mas vós lá cura absolvê-os 170
c'um dia de jejũar.

Somente que será bem
que porcureis de calar
porque o aito logo vem
qu' é ido ali a Belém 175
e nam poderá tardar.

Vai-se o Vilão e entra o Cónego com os Noviços que levam o hábito e sem falarem nada se assentam em seus assentos honrados e logo entra o Pai e Mãe de sant' António e sant' António detrás deles bem afastado e virá vestido como moço do coro da Sé.

Diz o Pai à Mãe:

Deos por sua piedade
sem nós lho merecer nam,
nos deu um filho de bondade 3b
de bondade e mansidade 180

	que nos dá consolação. Todos dele dizem bem em todo cabo benquisto certo isto de Deos vem louvemos, molher, a Cristo.	185	
	E vejo-o tam inclinado a seguir a santa fé que sempre o vejo ocupado com mui fervente cuidado servir no coro da Sé. E também me disse agora que religioso quer ser. Dai-me conselho senhora.	190	
Molher	E onde se quer meter?		
Marido	Em Sam Vicente de Fora.	195	
Molher	Senhor, mas eu vos direi o que eu tenho imaginado: que pois outro nam gerei que era bem dá-lo a el rei por ser mais acrecentado. E pois que fazenda temos busquemos-lhe dignidade que na frol da mocidade nam é bem que o cativemos logo em religião de frade.	200	
	E destoutra maneira cá se lhe a sorte está guardada pode ser que medrará tanto com que nos dará velhice mui descansada.	210	
Marido	Ó senhora nam falemos em honras nem dignidades nem por isso procuremos que são tudo ceguidades forjadas em uns extremos de mundanas vaidades.	215	3c
	Nam no quero ver senhor em vão glorioso estado nem grande comendador que entam será mais danado e afogado neste mundo pecador. Pois que lhe podemos dar	220	

que lhe seja proveitoso
 mais que ser religioso 225
 com que se pode salvar
 e alcançar
 estado mui glorioso?

Já falei ao prior crasteiro
 um padre nobre e honrado 230
 eu só sem outro terceiro
 e outorgou-me por inteiro
 tudo por mi demandado.

Esta tal religião
 senhora é virtuosa 235
 e há i homens de descrição
 que fazem com devação
 vida mui religiosa.

Molher Senhor pois que assi é
 façamos sua vontade 240
 porque ele é de qualidade
 que irá crescendo na fé
 na fé da santa trindade.

Que certo o espírito santo
 em este moço espira 245
 que sempre pera Deos tira
 com cuidado que eu m'espanto
 como tem ponta de sira
 de jejum e rezar tanto.

Faz a Mãe oração a nossa senhora:

Ó virgem nossa senhora 250
 madre de consolação
 emperatriz mui decora
 recebei virgem agora
 esta minha oração.

E apresentai-a nos céus 255
 afugentando o demónio
 e alçai os sentidos meus
 e rogai por mi a Deos
 e por meu filho António.

E pois quer ser religioso 260
 alcançai-lhe vós a graça
 que seja mui humilde

3d

	casto, justo e virtuoso e o que manda a regra faça.		
Marido	Eu determino senhora pois Deos assi é contente que o levemos agora logo em esta mesma hora caminho de Sam Vicente.	265	
Molher	É muito bem ordenado vamos logo neste instante. Filho andai por diante vindes vós aparelhado nisto que havemos falado pera nele ser constante?	270	
Santo António	Se Cristo omnipotente à madre que Deos lhe deu foi humilde e obediente por que nam no serei eu que sam terrestre semente?	275	
	Senhora eu sam contente de fazer o que mandardes e cumprir de boa mente com vontade diligente tudo o que vós ordenardes. Mormente que isso será cousa que muito desejo já tardamos, vamos lá.	285	
	O spírito santo vá connosco por mais despejo.	290	4a
Chegam diante do Cónego que há de lançar o hábito, e diz o Pai:			
	Deos seja em vossa ajuda senhor mui nobre e prudente Deos que todas cousas muda com saúde vos acuda com que vivais santamente. Trago meu filho aqui pera entrar neste convento. Filho chegai-vos ali.	295	
Santo António	Salvo seja o ajuntamento.		
	O desejo de a Deos servir de todo meu coração o desejo de seguir	300	

de seguir e de cumprir
 esta vossa religião
 me traz cá maniatado 305
 mais do que eu dizer posso
 e vos peço que de grado
 neste convento honrado
 vós me recebais por vosso.

Fala o Cónego:

A vossa boa vontade 310
 que tendes de servir Cristo
 vos louvamos em verdade.
 Mas vede por caridade
 se heis de perseverar nisto
 porque há na religião 315
 muito grande aspereza.
 De lágrimas é o pão
 e contínua oração
 com grão trabalho e fraqueza.

E haveis de soportar 320
 o jejum e a deceplina
 com nam dormir e velar
 e haveis-vos de ocupar
 em seguir a santa doutrina
 que assi se ganha a morada 325
 de Deos que é o paraíso.
 E portanto irmão por isso
 olhai primeiro a entrada
 nam vos agaste improviso
 a nossa vida apertada. 330

4b

Santo António Posto que acerva e amarga
 seja a religião senhor
 posto que seja grã carga
 o espírito consolador
 nossas forças nos alarga. 335
 Podeis-me o hábito lançar
 qu'eu não venho contrafeito
 porque se eu me mudar
 será pera outro lugar
 algum tanto mais estreito. 340

Aqui se assenta de gijolhos e lhe lançam o hábito com a cirimónia que lhe pertence e, acabado, virar-se-á santo António pera o altar de nossa senhora e com as mãos alevantadas dirá esta oração:

Ó virgem mui consagrada
 rainha dos altos céus
 vós que fostes saudada
 da angélica embaixada
 pera ser madre de Deos 345
 outro hábito de graça
 me alcançai vós senhora
 o qual minha alma faça
 pera que a Deos apraza
 o de dentro e de fora. 350

Aqui se alevanta e despede-se de seu Pai e Mãe, e diz:

Senhor pai por despedida 4c
 a mão vos quero beijar
 ordenastes-me esta vida
 a qual por mi foi pedida
 podeis mãe já descansar. 355
 Eis aqui meus enxovais
 eis aqui meu património
 eis a esposa que me dais
 eis aqui onde leixais
 o vosso filho António. 360

Pai Filho nam vos agasteis
 nem choreis
 pois ficais com companhia
 com que a Deos servireis
 e per fim alcançareis 365
 glória, descanso e alegria.
 Nam vos lembre vossa mãe
 nem a nossa conversação
 nem eu que sam vosso pai
 mas com Deos vos consolai 370
 que vos dará o galardão.

E a dor de meu coração
 que levo desta partida
 Deos a sabe e outrem nam.
 Filho, a minha benção 375
 vos lanço por despedida.

Mãe Filho, eu que vos gerei
 dentro de minhas entranhas

vede as dores estranhas
e paixão que levarei 380
com saudades tamanhas.

Nam já por vos ter metido
onde vos possais perder
mas por vos nam poder ver 385
filho meu muito querido
quantas vezes eu quiser.

E ao alto eterno Deos
rogareis por nossas almas
que saídas dos corpos seus 4d
lhe dê em os altos céus 390
a glória com sendas palmas.

Pai Quem deixasse de chorar
com saudade de agora
pera vos filho falar
e poder-m'-eis abraçar 395
e ficar-vos muito embora.

Vão-se todos e o Cónego, e fica santo António, e entra um Padre de Sam Francisco com ãa sacula pedindo esmola:

Dai esmola aos frades de Sam Francisco, pelo amor de Deos.

Santo António Padre, que Deos vos queira valer.
Por me fazer a mi caridade
que ele me queira dizer à verdade 400
ũa rezão que desejo saber
acerca de vossa abstinência e viver
e também da regra de vosso serviço
que lá nessa regra de Sam Francisco
acostumais, irmãos, de fazer.

Padre Si, direi, irmão, 405
fazemos silêncio com grã devação
e muito jejum e assi diciprina
que sam Francisco deixou tal doutrina
que quem a seguir terá salvação.

Aborrece-nos a openião 410
nam nos alembra a vida mundana
e quebrantamos esta vida humana
seguimos a Cristo com grã devação.

Queremos pedir pelo amor de Deos o comer e vestir e amamos a humilde pobreza porque o senhor Deos nam quer avareza no sacerdote que o há de servir.	415	
Porque nosso senhor Cristo Jesu nosso redentor quando cá veo remir as maldades nam trouxe riquezas nem prosperidades mas trouxe pobreza, morte com dor.	420	5a
E por este respeito este triste mundo é bem contrafeito porque todos querem seguir vaidades com pompas, arreos e sensualidades e Deos nam se quer servir desse jeito. E se apressados fomos com aqueles tremores passados e também agora com peste presente com que morremos tão miseramente nós lho merecemos por nossos pecados.	425 430	
Porque em vez de o louvar nam vejo já cousa senam blasfemar sem curar das obras sagradas, pias mas há mil maldades, mil heresias as quais eu nam ousa dizer nem falar. Assi que irmão que vendo eu o mundo daquesta feição metido em cousas de tanto mau zelo tomei este hábito e este capelo e quis servir a Deos na religião.	435 440	
Santo António Deos seja louvado pois que vos deu tam santo cuidado que vos meteu na vida da graça e praza a ele, irmão, que vos faça católico e santo bem-aventurado. E porque eu irmão queria sair da conversação das falas e usos das mundanas gentes que me nam vissem meus pais e parentes convosco faria minha habitação.	445 450	
E por caridade vos peço irmão e devoto padre que rogueis ao vosso maior	455	

	que pelo amor de nosso senhor me tome na ordem com boa vontade.		5b
	E crea certamente que eu nam faço isto por ser descontente do hábito santo que tenho vestido nem da companhia do nosso cabido porque todos vivem catolicamente.	460	
	E posto que ausente me ache de casa do senhor sam Vicente eu tenho nele tam grão devação que sempre o terei no meu coração com grande fé e amor mui fervente.	465	
	E se puder nam no deixe padre irmão de fazer por caridade e serviço de Deos que ele vos dê no reino dos céus glória e descanso com muito prazer.	470	
Padre	Irmão, si farei esperai-me aqui que eu vos trarei o hábito com que vades vestido.	475	
Santo António	Padre assi o levai no sentido.		
Padre	Deo gratias, irmão, que logo virei.		

Vai-se o Padre pelo hábito, e sant' António diz esta oração:

	Ó meu Deos e meu senhor tu és o rei verdadeiro o qual por mi pecador sofrete mui grande dor encravado no madeiro.	480	
	Recebe minha oração praza-te senhor de me ouvir e vê a minha tenção como é de bom coração desejar de te servir.	485	
	E vós virgem gloriosa dos céus mui alta senhora madre de Deos poderosa pera todos piadosa sede minha entercessora.	490	5c

Entra o Diabo pera afogar sant' António, que com a contemplação e oração adormeceu sobre o livro, e diz Satanás:

Eu venho cá pera ver quem é este cavaleiro que entrou neste moesteiro porque disse Lucifer que ele havia de ser de Cristo gram pregoeiro.	495	
E que me há de quebrantar com seus prolixos sermões as minhas atentações que eu faço pera enganar almas dos justos barões.	500	
E creio sem duvidar que é este que está deitado. Vós ninai sem recordar que eu folgo de vos achar dormindo e aparelhado pera o que eu quero ordenar.	505	
Vós cuida que nam sabeis quantos fazem chiscarás porém vós o sabereis porque desta ficareis vencido de Satanás.	510	
Vós fostes muito lampeiro com cabecinha prudente meter-vos neste moesteiro pera serdes companheiro do mártire sam Vicente.		515
E segundo se lá soa no inferno a mais andar dizem que Deos em pessoa vos há tanto de ajudar que inda vos hão de chamar santo António de Lixboa.		520
Mas eu hei-vos d'estrovar e afogar por que nam venhais a isto que vós nam heis de ficar no mundo pera pregar patranhas de Jesu Cristo. Nem me haveis de tirar as almas de meu poder	525	5d
	530	

que eu por manhas fiz pecar 535
 causa pera as eu levar
 às trevas de Lucifer.

Inda Deos não é contente
 de me fazer tanto mal
 sendo eu anjo excelente 540
 fermoso, resplandecente
 deitar-me no infernal
 fogo pera todo sempre.
 Isto per um pecadinho
 muito piqueno pecado 545
 que Lúçifer per doudinho
 fez assi acelerado.

E pois ele abriu o caminho
 fora ele só condenado
 e nanja eu que nam fui culpado 550
 pesar de sam Sadorninho.
 Mas pois Deos quis condenar
 a mi sem lho merecer
 saiba qu'eu hei de tecer
 e urdir e trabucar 555
 quanto mal puder fazer.

Eu sou pai dos jogadores
 e pastor das feiticeiras
 esforço dos roubadores
 ladrões e arrenagadores 560
 que seguem minhas carreiras.
 E como agora afogar
 este que tenho caçado
 hei logo d'ir alagar
 um navio carregado 565
 de gente que quer entrar
 onde vem um excomungado
 de dez anos apregoado
 que nam se quer confessar

ainda que o corpo santo 570
 frei Pero Gonçalves digo
 é tam grande meu ãmigo
 que porque vê que m'espanto
 logo é às lãs comigo.

Qu'estoutro dia passado 575
 me meteu em grande pavor

6a

que tendo eu alagado
 um barco dum pescador
 per nome Estêvão Rachado
 chamou por este senhor 580
 Pero Gonçalves honrado
 que tem por seu valedor
 e ele teve tal cuidado
 que veio com gram furor
 de mil candeas cercado 585

e tirou-mo de poder
 tendo-lh' o masto quebrado
 e o tréu esfarrapado
 e o leme já tirado.
 Enfim houve de fazer 590
 com que nam pude comer
 daqueles um só bocado.
 Ora quero começar
 o negócio a que sam vindo
 que o senhor está dormindo. 595
 Quero-lhe a corda lançar
 no pescoço e apertar
 antes que ma vá sentindo.

Querendo-lhe meter o laço no pescoço, vem o Anjo e diz:

Ó ãmigo mau, perverso maldito
 usurpador das almas de Deos 600
 per tua soberba caíste dos céus
 e porque te vês danado e percito
 d'enveja e malícia enganas os seus.
 Pois nam enganarás 605
 que tu és um falso, cruel Satanás
 disforme nos feitos, assi na figura
 de todo perdido sem meio nem cura
 que já pera sempre no fogo estarás
 sofrendo amargura.

E o rei da folgança 610
 fez e criou à sua semelhança
 estas criaturas que são as herdeiras
 daquelas sagradas e santas cadeiras
 que lá vos ficaram na bem-aventurança.
 E portanto malvado 615
 vai-te daqui espirito danado
 porque este que vês te há de vencer
 te há de vencer e fazer conhecer

6b

	que Cristo Jesu, o crucificado é o Deos do poder.	620	
	Pois que já sois vencidos já sois derribados diabos perdidos em este que vedes nam tendes poder porque o senhor Deos o quis escolher pera ser santo com seus escolhidos.	625	
Diabo	Ó Satanás que será de ti ou que farás, ou onde te irás que todos meus feitos já vão pera trás? Dize-me Anjo: por que és contra mi? Ó Lúcifer acude aqui ou manda-me força de lá donde estás que já enfraqueci.	630	
	E pois que na terra em povoado nem menos em serra alma nenhũa nam posso caçar que sempre este Anjo me vem estorvar quero-me ir fazer esta guerra nos navegantes que andam no mar e farei que os ventos façam tormentas com tais movimentos que as naus s'espedacem, gente afogar as almas per força lhe hei de levar àquele lago dos fortes tormentos pera me vingar.	635 640	6c
Vai-se o Diabo, e diz o Anjo:			
	Recorda servo de Deos nas passadas e vai a pregar a palavra de Deos e encaminhar pera o reino dos céus as almas perdidas que andam erradas. E nam temerás cousa nenhũa, que tu vencerás quantos demónios andarem no mundo até Lúcifer que está no profundo com tua palavra atormentarás.	645 650	
	E porque o redentor te quis escolher pera seu pregador e eu hei de ser o teu companheiro teu companheiro e ajudador portanto irmão nam tenhas temor	655	

levanta-te e vai a ser pregoeiro
de nosso senhor. 660

Sai-se o Anjo e recorda sant' António, e diz:

Ó virgem santa Maria
se é isto tentação.
Certo que me parecia
que o Diabo me queria
pôr em grã tribulação. 665

Ó santa madre de Deos
senhora mui consagrada
recebei-me em vossa guarda
pois sois rainha dos céus
ante secula criada. 670

Vem os frades franciscos e trazem o hábito a sant' António, e fala o que entrou primeiro:

Deo gratias devoto irmão
trago este companheiro
que verá vossa tenção
como é de bom coração
entrar no nosso moesteiro. 675 6d

Este hábito vestireis
irmão mui devotamente
e com nós outros vireis
e a Cristo lá servireis
muito virtuosamente. 680

Padre segundo Nam vos lembrem as riquezas
daquesta vida mundana
nem vos lembrem gentilezas
porque tudo são gravezas
e fraquezas 685

desta triste carne humana.
Tirai qualquer pensamento
de vossa carne e vontade
olhai a prosperidade
deste mundo que é um vento 690
que se torna em vaidade.

Nem cuideis que os senhores
à morte se hão de esconder
porque os nobres e os pastores
e os reis e os emperadores 695

todos hão de fenecer.
 E portanto haveis de crer
 que nam há cousa segura
 mas antes heis de saber
 que o que mais pervalecer
 há d'ir ter
 à cova da sepultura. 700

E a alma é ãa cousa
 gloriosa
 que havemos de salvar
 e cumpre-nos vigiar
 que o diabo não repousa
 com armar a sua lousa
 somente pera caçar. 705
 E portanto digo irmão
 pois que o mundo é pecador
 que proveis conversação
 fazendo contemplação
 em Cristo nosso senhor. 710

7a

Contemplando que nasceu
 e morreu
 sendo ele Deos verdadeiro
 e per nos subir ao céu
 cruel morte padeceu
 encravado no madeiro. 715
 720

Santo António Padre, muito bem conheço
 ser prudência o que falais
 já desejo ser professo
 vamos não tardemos mais
 por caridade vos peço. 725

Querendo-se ir, entra o vilão com sua molher em busca de santo António que lhe ressuscite o Menino.

João Pires Branc' Anes andai asinha
 que cuido que sé aqui.
 Andai eramá doudinha
 soltai da mão a vasquinha
 e vinde junto de mim. 730
 Juro à fé conservada
 que esta molher é pecado
 sabe que venho esbofado
 de cansado e esfandegado
 e ela vem mui descansada
 co seu rabo alevantado. 735

Branc' Anes Haveis vós de começar
dum miolo de cabaça
s'eu nam posso mais andar
que queredes que vos faça? 740

João Pires Que andeis rijo e que venhais
correndo por i diante.

Branc' Anes Diabo, já começais?
Dizei tromba d'alifante
bravo que nam me leixais. 745

João Pires Vós não vos quereis calar?
Juro à fé conservada
que se vos hoje tomar
que vos hei d'espernegar
dona cegonha esfolada. 750
Nós tornaremos e entam
eu farei os toucadinhos
andar pelo pó do chão.

Branc' Anes Pardeos que o vosso quinhão
levareis nesses focinhos
ui olhade a devação. 755

Achegam diante dos frades, e diz João Pires:

Deos vos guarde abofé
digo que Deos dê saúde
oh quanto frade aqui sé. 760
Saibamos qual de vós é
frei António da virtude.

Santo António Homem de bem que quereis?

João Pires Bofá venho apaixonado
e se vós sois avisado
logo em mim lobrigareis 765
um jeito de magoado
e carregado
de paixão que ora ouvireis.

Digo que eu tinha um filho
um mocinho assi mochacho 770
bem m'entendeis, moço macho
tam gentil, tam bonetinho
que órfão sem ele me acho.

O qual era criatura
que eu pardeos me maravilho 775
de seu ensino e mesura,

7b

	Era tal que até o cura sempre lhe chamava filho.		
	E minha molher de boa que o diabo me tomou e me ajuntou com ãa tam roim pessoa paresce que o mandou com os patos à lagoa e o moço quis-se lavar ou nadar que o pecado o enganou de modão que se afogou nem bole nem quer falar.	780	
	E ouvi de vossa pessoa tanta virtude contar que mo podia sarar que me pus logo ness'hora em som de vos vir buscar.	785	7c
Branc' Anes	E entrámos em Lisboa.		795
João Pires	Demo, querês-vos calar? Vós dom rosto d'azamboa mais aguda que foroa sempre me haveis d'estrovar.	790	
Santo António	Irmãos, devotos amigos nam vivais em disconcórdia e olhai que da discórdia procedem muitos perigos como os diabos imigos de vós alcançam vitória. Vosso filho é finado e afogado podê-lo-eis enterrar qu'entre nós nam heis d'achar nenhum tão bem-aventurado que o possa ressuscitar.	800	
		805	
		810	
João Pires	Ora esse é bom recado isso é modão d'engalhar se eu de lá venho enformado que vós mo podeis sarar pera que é recusar?	815	
Branc' Anes	Diabo, sede calado. Se o vós haveis de rogar		

	assi lhe haveis de falar tam soberbo e alterado?	820	
João Pires	Oh, se ele se quer rogado e amimado esse é outro cantar.		7d
Santo António	Não cureis mais de tardar nem falar.	825	
	Vá um de vós polo moço e dir-lh'-emos um responso que o queira amezinhar o alto Deos poderoso.		
João Pires	Branc' Anes ficai aqui que eu vou polo cachopo.	830	
Santo António	Ora irmão fazei-o assi.		
Branc' Anes	O moço chama-se Lopo ora sus andai por i.		
João Pires	Que é, pois dou razão de mi.	835	

Vai-se o vilão polo filho, e a velha faz queixume a sant' António dele:

Senhor, nam é desse jeito
que todo é mau até a pele
tão malino contrafeito
que vivo morta com ele.
Porque é um comedor
destruidor de fazenda
gargantão e bebedor
que com todos tem contenda.

E mais tem que é tão goloso
e cobiçoso
d'encher aquele cortiço
que aqui s'encerra seu viço
seu vinho há de ter cheiroso
e glorioso.

Então furta-me um chouriço
mais tredor que um raposo
que já tem por sobrealcunha
João Pires, o lambareiro
que dentro neste moesteiro
vos darei por testemunha
Álvaro Dias porteiro.

Antão fala atrevido
mais que se fosse letrado
duro desarrezoado

	soberbo mal ensinado e nunca arma arroído que nam venha escalavrado. Nam sei quem me fez casar e tomar	860	8a
	tal diabo por marido haveis-me de aconselhar se me posso desquitar dele, pois é tão perdido.	865	
Santo António	Digo que pois sois casados polo santo sacramento que sois per força obrigados de cumprir o mandamento de Deos e nam apartados. E que sirvais o senhor Deos com muita lealdade e sigais a caridade com muita paz e amor na fé da santa trindade.	870	
	E maldito o ajuntamento será na terra e nos céus que for contra o sacramento e quebrar o mandamento que ali prometeu a Deos.	880	
Vem o vilão e traz o filho afogado, e diz:			
	Senhor, ei-lo mal logrado vede se o podeis sarar qu'ele já é trespassado.	885	
Santo António	Aquele crucificado Jesu o pode salvar.		
Assentam-se todos os três padres, sant' António e os dous companheiros, de giolhos, e sant' António diz esta seguinte oração:			
	Ó Cristo Deos verdadeiro senhor das altas altezas tu que por nossas fraquezas como mui santo cordeiro sofrete tantas cruexas tu que quiseste livrar David de mão de Golias	890	8b
		895	

e também ressuscitar
Lázaro de quatro dias
morto só por declarar
que eras o santo mexias.

Vem com tua alta bondade 900
vem com teu poder divino
ainda que eu sam indigno
supra tua piedade
ressuscita este Menino.

Alevanta-se o Menino morto, e diz:

Oh quem me trouxe a este lugar 905
quem foi que me deu tam grande tristeza
quem usou comigo de tanta crueza
quem me fez vir tornar a pecar
e sentir avareza?

Oh triste de mi 910
triste foi a hora em que eu nasci
pois que tornei a ver tanto mal
quem foi que me trouxe da luz divinal
e glória que vi?

E estava na corte 915
tinha passado o vaso da morte
nam via maldades nem via pecados
estava c'os santos bem-aventurados
agora tornei por minha má sorte
a passos danados. 920

Vi a potestade
vi aquela face da santa trindade
vi a grão luz do spírito santo
vi tanta santa e vi tanto santo
em grão caridade. 925

Vi a virgem sagrada
madre de Deos tam acompanhada
de anjos e arcanjos que estavam com ela
vi tanta virgem, vi tanta donzela
oh como estava tam glorificada 930
e cousa tam bela.

E mais vi um santo
posto de giolhos rogando-lhe tanto
o que quer que era nam sei certamente
mas soube que era o senhor sam Vicente 935

que é nosso emparo e é nosso manto
verdadeiramente.

E olhei pera o fundo
vi tantos diabos andar cá no mundo
tantas maldades e tantos pecados 940
vi tantos senhores, tantos prelados
que por suas culpas no fogo profundo
estão condenados.

E eu bem te vi
quando tu António rogavas por mi 945
e Deos quis-te ouvir e quis mandar
minha alma ao corpo e ressuscitar
e pois que eu tornei sabe que de ti
nam me hei de apartar.

Diz santo António quando vê o Menino ressuscitado:

Louvado sejas senhor poderoso 950
de um és trino em santa trindade
por tua potência e grã piedade
Cristo Jesu misericordioso
e rei de verdade.

Chamei-te senhor com mui grande fé 955
e firme esperança que tenho em ti
oh meu senhor aonde mereci
fazeres-me tu tam grande mercê 8d
como recebi?

Branc' Anes Oh louvado seja Deos 960
que me amostrou tal prazer.
Filho queredes comer?

Mas pois vós vindes dos céus
Deos vos havia de manter.

Padres, filhos muito honrados 965
fazed-me ora ãa graça
que vos veja bem casados
que venhais a minha casa
a comer senhos bocados.

João Pires Ora havei-lo de fazer 970
que pessoas tam honradas
e que tem tanto poder
hão de ser agasalhadas.

Santo António Nam nos faz minguá agora comer 975
mas vamos irmãos assi juntamente

dando louvores ao omnipotente
Deos que nos quis ouvir e fazer
assi um milagre tam evidente.

Saem-se cantando Benedictus Dominus Deus Israel.

Deo gratias.